

# EM NOME DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES, DA CLASSE OPERÁRIA E DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO SAUDA O XIX CONGRESSO DO GLORIOSO PARTIDO (B) DA U.R.S.S.

O Comité Central do Partido Comunista Português envia a sua saudação calorosa ao XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S., destacamento de vanguarda do proletariado revolucionário de todos os países e de toda a humanidade progressiva. Pela direcção do glorioso partido de Lénine e de Stáline, os povos da grande União Soviética construíram triunfalmente as primeiras grandes obras do comunismo, forjando desta maneira a causa da Paz no mundo.

Nós saudamos de todo o coração o camarada Stáline, porta-bandeira da causa da paz dos povos do mundo inteiro, pela inauguração da primeira das grandes obras do comunismo, o canal V. I. Lénine do Volga-Dão e pelo 5.º Plano stalinista, garantia dum futuro radioso e de uma paz duradoura para o povo soviético e para todos os povos da terra. Pela defesa da causa da paz e da liberdade, vivendo nos países capitalistas, o XIX Congresso do Partido Bolchevique marcou uma nova etapa na marcha do grande povo soviético para o comunismo e na luta pela paz e pela democracia, e um ferrolro seguro de verdade, no meio de todo um mar tempestuoso de intensivos preparativos de guerra, de exploração e de opressão, de colónias e de mentiras dos imperialistas.

O povo português que combate a política de guerra do governo fascista de Salazar e luta pela paz sob um regime de terror, vê na União Soviética o grande baluarte da causa da paz no mundo.

A classe operária e as massas laboriosas de Portugal, exploradas e oprimidas pela camarlilha salazarista e pelos seus patrões — os imperialistas americanos e ingleses — amam de todo o coração a grande União Soviética, o camarada Stáline e a sua política de relações pacíficas com todos os países, e de amizade e de colaboração fraternal com os países democráticos e anti-imperialistas.

Viva o grande povo soviético! Viva o glorioso partido de Lénine e de Stáline! Viva o querido camarada Stáline!

Pelo Comité Central do Partido Comunista Português:

Sgo Gregório (Alberto) Sérgio de Matos Vilarigues (Amílcar) Joaquim Pires Jorge (Gomes) Júlio Fogaça (Ramiro)

NOTA — Esta mensagem foi lida no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, publicado no jornal Pravda e lida no Rádio Moscovo nos dias 15 e 16 de Outubro, de 1955.

VI SÉRIE Nº. 171 OUTUBRO DE 1955 PREÇO 1800

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

## Discurso do camarada Stáline No XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

Os delegados acham o aparecimento do camarada STÁLINE na tribuna com tempestuosos aplausos que duram longo tempo e que se transformam numa ovacão. Todos se levantam. Ouvem-se exclamações: Ilurra ao camarada STÁLINE! Viva o camarada STÁLINE! Glória ao grande STÁLINE!

Camaradas: Permiti-me expressar a gratidão, em nome do nosso Congresso, a todos os partidos e grupos irmãos cujos representantes honraram o nosso Congresso com a presença e o envia-los ao Congresso sua saudação calorosa.

### A DEMOCRACIA E A PAZ TRIUNFARÃO NO MUNDO CONTRA OS PREPARATIVOS BÉLICOS EM PORTUGAL

Camurramos servilmente as ordens dos círculos governantes dos Estados Unidos, a camarlilha salazarista propaga freneticamente através da imprensa, rádio, cinema, conferências, etc., imagens deturpadas dos Partidos Comunistas, do movimento operário internacional e das forças da Paz e da Democracia no mundo, e não menos insinuando fracassos económicos e políticos na U.R.S.S. e nas Democracias Populares. Para bem dos povos, a situação é, porém, bem outra.

### NOVAS VITÓRIAS DAS FORÇAS DA PAZ, DA DEMOCRACIA E DO SOCIALISMO

Em cada dia que passa novos e decisivos triunfos económicos e culturais são alcançados nos países do socialismo e democracias. A inauguração da primeira grande obra do comunismo, o canal Lénine Volga-Dão; a realização triunfal ante o novo plano quinquenal, Stalin ano a realização do XIX Congresso do Partido Comunista (B) da U.R.S.S.; a conferência soviético-chinesa, realizada recentemente em Moscovo, a realização triunfal dos planos de desenvolvimento económico e cultural nas Democracias Populares e na Alemanha democrática — tudo isto fortalece consideravelmente a causa da paz e da liberdade.

A luta dos povos coloniais e dependentes da Ásia, América do Sul e da África prosegue heroicamente. Na Coreia, o Exército Popular Coreano e os voluntários chineses enfrentam victoriosamente há já mais de dois anos os invasores norte-americanos. Apesar do emprego criminoso da arma bacteriológica e dos monstruosos crimes contra o povo coreano e os prisioneiros de guerra, que deixam já a perder de

visão de suação, pelas amíslas suas, por nos desejar um êxito, pela sua confiança. (Tempestuosos e prolongados aplausos que se transformam em ovacão). Para nós, e especialmente valiosa esta confiança que significa disposição de apoiar o nosso Partido e a sua luta pelo futuro da paz dos povos, a sua luta contra a guerra, na sua luta pela manutenção da Paz. (Tempestuosos e prolongados aplausos).

Permiti-me pensar que o nosso Partido, que se tornou uma força poderosa, não necessita mais de apoio, isto não é certo. O nosso Partido e o povo não sempre se contentam e não se afastam da contação, da

simulação e do apoio dos povos irmãos do estrangeiro. A particularidade deste apoio consiste em que todos os apoios aos amigos da Paz do nosso Partido por parte de qualquer partido irmão significa também apoio ao seu próprio povo na sua luta pela manutenção da Paz.

Quando os operários ingleses, em 1928-1929, durante a agitação semana da burguesia inglesa contra a União Soviética, organizaram a luta contra a guerra sob a palavra de ordem: «Firmas as mãos da Rússia», isto foi apoio. Antes de tudo, apoio à luta dos povos pela Paz.

E depois apoio também a União Soviética, quando o camarada Thorez ou o camarada Togliatti declaram que seus povos não guardam continência para a União Soviética (tempestuosos aplausos).

Isto é apoio, e antes de tudo, apoio aos operários e camponeses da França e da Itália que, lutam pela Paz e depois apoio também aos aliados da Paz na União Soviética.

Esta particularidade do apoio mútuo explica-se porque os interesses do novo Partido não se não contradizem mais do contrário, se fundem com os interesses dos povos amantes da Paz. (Tempestuosos aplausos).

No que se refere à União Soviética, os seus interesses são absolutamente inseparáveis da causa da Paz no mundo inteiro.

## O XIX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA U.R.S.S.

### Poderosa contribuição para a causa da Paz

No dia 2 de Outubro iniciou o XIX Congresso do glorioso Partido Comunista (Bolchevique) da U.R.S.S.

Para o povo Soviético, a classe operária e os povos do mundo inteiro, esta data é a Paz.

Quando os operários ingleses, em 1928-1929, durante a agitação semana da burguesia inglesa contra a União Soviética, organizaram a luta contra a guerra sob a palavra de ordem: «Firmas as mãos da Rússia», isto foi apoio. Antes de tudo, apoio à luta dos povos pela Paz.

E depois apoio também a União Soviética, quando o camarada Thorez ou o camarada Togliatti declaram que seus povos não guardam continência para a União Soviética (tempestuosos aplausos).

Isto é apoio, e antes de tudo, apoio aos operários e camponeses da França e da Itália que, lutam pela Paz e depois apoio também aos aliados da Paz na União Soviética.

Esta particularidade do apoio mútuo explica-se porque os interesses do novo Partido não se não contradizem mais do contrário, se fundem com os interesses dos povos amantes da Paz. (Tempestuosos aplausos).

No que se refere à União Soviética, os seus interesses são absolutamente inseparáveis da causa da Paz no mundo inteiro.

Quando os operários ingleses, em 1928-1929, durante a agitação semana da burguesia inglesa contra a União Soviética, organizaram a luta contra a guerra sob a palavra de ordem: «Firmas as mãos da Rússia», isto foi apoio. Antes de tudo, apoio à luta dos povos pela Paz.

E depois apoio também a União Soviética, quando o camarada Thorez ou o camarada Togliatti declaram que seus povos não guardam continência para a União Soviética (tempestuosos aplausos).

Isto é apoio, e antes de tudo, apoio aos operários e camponeses da França e da Itália que, lutam pela Paz e depois apoio também aos aliados da Paz na União Soviética.

Esta particularidade do apoio mútuo explica-se porque os interesses do novo Partido não se não contradizem mais do contrário, se fundem com os interesses dos povos amantes da Paz. (Tempestuosos aplausos).

No que se refere à União Soviética, os seus interesses são absolutamente inseparáveis da causa da Paz no mundo inteiro.

Quando os operários ingleses, em 1928-1929, durante a agitação semana da burguesia inglesa contra a União Soviética, organizaram a luta contra a guerra sob a palavra de ordem: «Firmas as mãos da Rússia», isto foi apoio. Antes de tudo, apoio à luta dos povos pela Paz.

históricas significa a celebração da entrada na era do comunismo.

Moscovo, cidade da paz, para a qual se dirigem as vistas de toda a humanidade progressiva, onde se vai realizar o Congresso do Partido Bolchevique e do grande porta-bandeira da Paz — Stáline. Dela passará a irradiar com mais brilho o sol da Paz, da amizade e da liberdade para todos os povos oprimidos!

Neste Congresso o Partido Bolchevique terá como ponto importante da ordem dos seus trabalhos o projecto de Directivas para o 5.º Plano Quinquenal de desenvolvimento da U.R.S.S. Este projecto, submetido à aprovação dos trabalhadores soviéticos, tem a sua inteira aprovação porquanto encerra todos os desejos que o Partido Comunista e o governo da U.R.S.S. dedicam ao bem estar do seu povo.

Para se poder fazer uma ideia, apenas aproximada, sobre o significado do Congresso do Partido Bolchevique e da grande importância e importância histórico-mundial do 5.º Plano Quinquenal, Staliniano, citaremos aqui somente os seguintes exemplos:

No período que vai de 1928 a 1955, o Projecto de Diretivas prevê e assegura um aumento de 70% no nível geral de vida do povo, o aumento da renda nacional e da produção industrial.

A produção de ferro aumentará 75% a 80% de 1950 a 1955, a do petróleo 85% e a do carvão 120%. A produção de tecidos e do calçado aumentará vez e meia, a do açúcar 78%, a de gordura animal 75%, a de gordura vegetal 77%, e a da carne quase duplicará. No que se refere à produção agrícola, haverá neste espaço de 27 anos um aumento de mais de uma vez e meia. A produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata quadruplica, a uva e o fabacão de 75 a 80%. A produção de legumes em conserva e frescos duplicará, e dos ovos subirá 3 vezes e meia, a de 1950 e os artigos de malha aumentará 120%.

E que diz respeito dos 5 milhões de hectares de terreno que vão ser arborizados durante o futuro Plano?

Quanto ao respeito, energia eléctrica é impossível descrever, dentro do espaço reduzido do «Avante!», a grandeza do plano e o volume que a sua produção atingirá. Eis alguns factos.

Centenas de Centrais Hidro-eléctricas, serão construídas aproveitando assim as águas de dezenas de milhares de rios que

(Segue p. 2)

## PELA REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA NO CONGRESSO DOS POVOS EM DEFESA DA PAZ!

A eleição em Viena, no próximo mês de Dezembro, do Congresso dos povos em Defesa da Paz, marca mais uma importante etapa na luta dos povos de todo o mundo, na luta pela grande e justa causa da paz e contra os planos monstruosos dos imperialistas americanos (monstruosos activos de uma nova guerra mundial e inimigos da humanidade).

Neste importantíssimo Congresso participarão pessoas das mais variadas raças, religiões e credos, políticos bem assim como todas as organizações pacíficas e pacifistas interessadas em defender a causa da Paz mundial.

O povo português, que ama a grande causa da Paz, luta efectivamente por ela e combatendo a política de guerra do fascismo, não pode consentir que um congresso de tal importância para a vida dos povos se vá realizar, sem que nós e com o povo português, tenhamos a honra de participar nele. É tarefa imediata de todos os comunistas, amigos da Paz e patriotas trabalhar activamente para que de Portugal seja enviada uma delegação, eleita pelas Comissões de Paz e representativa das melhores defesas da Paz dos nossos países, e que se libere activamente de todo o medo de desmascarar perante o povo português e o mundo as manobras contra a paz do governo para impedir a ida de uma delegação a esse congresso. Mobilizemos todas as pessoas amigas da Paz democrática e patriotas na luta pela representação portuguesa no Congresso dos Povos em Defesa da Paz!

Escutemos as melhores defesas da Paz para o povo português e para o povo de Portugal e lutemos pelo direito deles poderem participar neste histórico congresso!

## A Democracia e a Paz Triunfarão...

## BACAIHAU ENVENENADO DEFEZIMOS A SADE DO POVO

Cada Libertino é um Camarilha!

(CONTINUAÇÃO)

pelas reivindicações económicas dos trabalhadores e pela paz tornase cada vez mais largo e poderoso em todos os países europeus.

A luta dos povos em todo o mundo pela paz teve até hoje o desencadear da 2ª guerra civil mundial impediu que os agressores norte-americanos empregassem a bomba atómica na Coreia e Japão, recuou no emprego da arma bacteriológica, não adiantou muito mais as forças das forças da paz de todo o mundo, à frente das quais se encontram os povos da União Soviética.

A realização, no próximo dia 5 de Dezembro, em Viena, do Congresso das Povos em Defesa da Paz, marcará mais uma etapa vitoriosa da luta dos povos de todo o mundo em defesa da Paz. Como nos ensina a obra de Stalin, a paz será mantida e consolidada se os povos tomarem nas suas mãos a sagrada causa da paz e a defesa da paz até ao fim.

### DIFICULDADES CRESCENTES DO CAMPO IMPERIALISTA E ANTI-DEMOCRÁTICO

Como não podia deixar de ser, cada nova vitória dos povos em defesa da paz cria em nova dificuldade para os imperialistas.

O choque de interesses entre os imperialistas ingleses e americanos tornase cada vez mais forte. Edouard Heuss, no seu discurso na Assembleia da Paz em Genebra, afirmou que a situação na Europa bem assim como o choque entre os imperialistas americanos e a burguesia francesa, quanto ao reconhecimento da Alemanha Ocidental, a situação económica da Tunísia, Por outro lado, os desacordos entre os signatários do Pacto de Varsóvia, sobre os planos de rearmamento, põem cada vez mais em evidência a agitação dos choques de interesses entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Isto constitui um factor de enfraquecimento do imperialismo mundial.

As crises governamentais em França, na Bélgica, na Holanda e outros países capitalistas são um sintoma evidente da dificuldade que a burguesia tem em governar. A campanha de desobediência civil na África do Sul e a crise do Partido Trabalhista inglês, são sintomas das dificuldades crescentes com que lutam os governos e os partidos burgueses. Da burguesia escapa-se a situação de crise, mas a burguesia dos Estados para impor aos povos governos traidores, insubordinados subordinados aos imperialistas americanos.

### A POLÍTICA SALAZARISTA DE GUERRA CAUSA DA CRISE QUE ATINGE TODA A ECONOMIA NACIONAL

A camarilha anti-nacional salazarista, vangloriase com o facto de cumprir, nos últimos tempos, com a sua tarefa principal, a de agredir o Pacto do Atlântico. Desta traição aberta aos interesses nacionais resulta a intensificação dos preparativos militares com vista à participação de Portugal numa futura guerra, a execução de suas manobras militares dentro e fora do país, sob a direcção da NATO, a missão militar portuguesa em Espanha, a realização de visitas de inspecção às unidades militares portuguesas, as variadas comissões da NATO desloca-se a Portugal para fiscalizar a actividade militar portuguesa, a realização em Lisboa, dos mais variados congressos internacionais, orientados nos seus pontos, para encobrir os seus fins, a realização de grandes reuniões, o desenvolvimento de uma campanha de propaganda contra a paz; continuam a chegar carregamentos de material de guerra, a defesa da Legião Portuguesa, que se adentra, em

curtas e especiais, com vista a julgar qualquer luta popular contra a camarilha salazarista.

As medidas tomadas para a intensificação do treino das forças armadas e a criação de um grupo de caça e de unidades de vigilância aérea, o aumento do quadro de oficiais, assim como as alterações no Estatuto do Oficial do Exército e na lei de recrutamento militar, mostram com que zelo a camarilha salazarista cumpre as ordens dos seus patrões americanos.

A militarização da economia nacional agudiza a crise económica em que o país se encontra, provocando o encerramento de numerosas fábricas e levando ao desemprego milhares de operários, artesãos, conservadores, técnicos, tecedores, empregados dos armazéns de víveres, etc., assim como milhares de camponeses. O custo de vida aumenta progressivamente, agravando os dígitos de vida das massas trabalhadoras que recorrem a formas superiores de luta — greves vitoriosas dos lihoiros e pescadores de Olhão, dos pescadores de Matosinhos, das telefonistas de Lisboa, dos camponeses de Plas e Vela de Vargo, etc.

As classes médias debatem-se na ruína, sucedendo-se as falências dos pequenos comerciantes e das pequenas indústrias e pequenos lavradores. O descontentamento contra a camarilha salazarista cresce de dia para dia.

Para lutar contra as massas e encobrir os seus gastos com fins belicistas, os salazaristas publicaram um plano de «fomento» acompanhado de grande propaganda demagógica.

Para poder prosseguir com a sua política de guerra e de traição o governo salazarista precisa de dominar a classe operária e as outras classes trabalhadoras e de esmagar o Partido Comunista. Isto explica a sua luta com que os cães da fela salazarista se atiram contra as organizações do Partido e os seus militantes, as perseguições cada vez mais encarniçadas contra os defensores da paz e a vaga de terrorismo nas prisões.

### A LUTA É A UNIDADE.

#### — O ÚNICO CAMINHO

Em todo o mundo, a situação caminha inevitavelmente a favor do campo da Paz, da Democracia e do Socialismo. Toda a humanidade encontra-se em favor da paz por ter confiança no futuro. Em Portugal, apesar da brutal repressão fascista, a luta das massas populares pelo Páio, pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional prossegue cada vez mais activa. Foram vitórias das forças democráticas e da paz a libertação da Comissão Central do MND e a anulação da pena de morte por Guilherme Carvalhal, a identificação da luta pela paz e pela Amnistia em todo o país. Como a experiência nos indica, a vitória sobre o fascismo não se ganha de um só sítio. Só pela continuação da luta cada vez mais larga e activa do nosso povo na base da mais ampla unidade nacional, tendo por alvo a unidade da classe operária, nos poderemos impedir que Portugal se transforme definitivamente numa colónia da norte-americana e do povo português em geral, e sem o serviço dos monopolistas lusos.

Perão as pequenas e grandes lutas das classes trabalhadoras por aumento de salário, contra a repressão, a semear de um por outras reivindicações de classe, e as pequenas e grandes lutas de todos os democratas e partidários da luta pela democracia, e por a unidade da nação, e por a paz, o caminho que conduziu ao levantamento em nome da Nação o qual varreu do poder a camarilha salazarista, e que nos dá a certeza que tantos males tem causado ao nosso povo e ao nosso País.

### CAMPONESES DE ALPIÇAÇA

#### EM FRENTE NA LUTA!

Em meados de Julho, cerca de 200 camponeses concentraram-se junto da casa do proprietário da quinta de Alpiçaça (município de V. e) e exigiram trabalho por conta da Câmara ou que esta lhes comprasse a propriedade a preço de 100.000. O presidente tentou fazer a ordem e a paz, mas os camponeses não quiseram ser enganados. Foi obrigado a arrendar-lhes o trabalho por conta da Câmara. Porém, tentou aproveitar-se da situação para roubar mais trabalho e dinheiro. Depois de ser pretexto, veio que assim os ganhavam 1500 por dia os camponeses regatearam esse tipo de trabalho como meio de subsistência. Os camponeses exigiram um salário de 2500,00, contra

o, a situação continua quase como no início da luta porque os camponeses não trabalharam para a colheita de trigo.

Valentes camponeses de Alpiçaça! Pela vossa unidade e combatividade na luta anticapitalista, num passado recente, várias vitórias foram conquistadas.

Agora, se o povo já obtiver uma primeira vitória, obrigado o presidente da Câmara a dar vos trabalho, não deve abandonar a luta por mais trabalho. Deve continuar a lutar e concentrar-se de novo à porta do presidente da Câmara que vos seja dado trabalho 6 dias por semana, ou uma remuneração suficiente para fazer face ao custo da vida.

O governo, por intermédio da sua organização, tem servido os grandes capitais monopolistas e especuladores, com prejuízo da economia nacional, saúde e vida públicas.

Em Alpiçaça, Leiria, Coimbra, Pombal, Porto, etc., deram-se casos de envenenamento pelo bacalhau, cujo número de vítimas sobe a mais de um milhar, 400 que já morreram.

O bacalhau, cujo preço tem aumentado, continua a ser um elemento básico na alimentação do nosso povo. Os trabalhadores foram, portanto, esses excluídos, e as vítimas deste crime fascista, e os de Ilha d'Ave, centro industrial com mais de 2.000 operários, os mais atingidos.

Tendo-se dado os primeiros casos em meados de Julho nas Cadeias Civis e numa cantina da Legião Portuguesa, no Porto (Stélio 5/5/59) as autoridades não tomaram providências e deixaram que os casos de envenenamento atingissem proporções catastróficas dos meses seguintes. As medidas de defesa tiveram de ser tomadas pelo povo, deixando de comprar o bacalhau. As autoridades fascistas em lugar de ordenarem a retirada imediata de todo o bacalhau do mercado, continuaram que ele fosse vendido a preços inferiores nas localidades atingidas, dando ocasião a que continuem os envenenamentos.

Para lutar contra o crime da Economia ordenou um inquérito minucioso que ainda não veio a público, deixando a imprensa a falar deste assunto. Como existe uma enorme fome à volta da Ilha d'Ave, isto não significa que tenham cessado os casos de envenenamento pelo bacalhau, mas sim a intenção de abafar mais este crime e os seus autores e encobrir os verdadeiros responsáveis.

O governo não informou o país sobre a comissão da classe comissão de inquérito. Nas listas deste assunto, que Henrique Teixeira (delegado do governo junto dos organismos de pesca e dirigente da União Nacional), Higinio de Queiroz (presidente do Conselho Regulador do Comércio de Bacalhau), João Fernandes, Vasco

de Grey, Dr. Duarte Silva e Barreto Costa (guarda da floresta) e estes elementos juntaram Bissau Barreto (armador e procurador à Câmara Corporativa), Bernardino Correia (presidente do conselho de administração da Companhia de Pesca e Navegação) e de mais 13 grandes empresas e ainda procurador à Câmara Corporativa), temos assim um grupo de notórios fascistas que, com o governo, a Câmara e os únicos responsáveis de todos estes crimes; são os tubarões que se têm insaciavelmente de lucro deixa no maior desprezo a saúde e vida do povo. Não se recorre a processos judiciais na preparação do bacalhau.

São eles também igualmente responsáveis pelos desastres que vitimam todos os anos os pescadores de bacalhau, como o que se deu recentemente com o João Costa e o João Costa e o João Costa e o João Costa. Desastres de bacalhau foram atingidos por esta desgraça pois é este o 6º, lugar que naufragou este ano. Na raia destas desgraças há a exploração dos ardores, que os leva a não atenderem as reclamações dos pescadores e a prolongarem o tempo de pesca, até aos primeiros dias de Setembro, quando os pescadores já estão mortos. Estes crimes que estão por aí, quanto os destinos, a vida da população laboriosa de Portugal. É necessário desmascarar a administração do povo, aqueles que não defendem nem têm em conta os interesses e vida do povo.

Avante na luta para que seja fornecido ao povo a informação preparativa de

Que sejam indemnizados as famílias das vítimas que morreram envenenadas pelo bacalhau.

Devem ser indemnizados todos os prejuízos causados (dias de trabalho perdidos, tratamentos, etc.)

Pescadores, defendei a vossa vida exigindo que seja dada a informação para a entrada e saída dos barcos de pesca!

Forma Comissões que junto das autoridades fascistas pensem contra estes crimes para se conseguir a satisfação das vossas reclamações!

## O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS

(CONTINUAÇÃO)

atravessando o tempo do Socialismo, a Central de Kiblichev, por exemplo, ficará sendo a maior do mundo. No ano de 1935 haverá energia para electrificar todos os ramos da economia soviética. O Partido Comunista, sob a direcção do seu glorioso Partido Comunista, realizou as sábias previsões de Lênine quando disse e ensinou: «O comunismo na URSS não será mais a electrificação de todo o país».

O salário real aumentará em 35% e os ganhos dos camponeses 40%. Haverá mais aparelhos de rádio, de televisão, bicicletas, automóveis, motos, máquinas de costura, isto sem falar nos novos sanatórios, casas de repouso; isto sem falar nas novas casas de habitação para os quais estão destinados 15 milhões de metros quadrados de área habitável. Na União Soviética crescerão cada a razão de 3 divisões, por minuto, o rendimento da nossa representação o gasto de 4% do salário dos operários.

No ano de 1935, mais de 90% de escolas ficaram construídas em aldeias e vilas rurais. O período de ensino elementar obrigatório passou de 7 para 10 anos em toda a U.R.S.S. O número de escolas públicas aumentará e as importantes verbas serão investidas na preparação de milhares de novos professores e de novos estabelecimentos de ensino superior e novas instituições científicas. O povo irá ter mais teatros, cinemas e outros centros culturais.

O povo soviético tem a grande vantagem de não atingir as forças produtivas do seu país, da a mais um passo considerável para tornar realidade a fórmula marxista e correspondente à área comunista, que é: «cada um segundo as suas necessidades».

Enquanto a União Soviética estivesse estagnada, a Alemanha, a França, a Inglaterra, a Espanha e toda a humanidade trabalhadora e toda a humanidade, no interior do país e no campo da guerra, não se poderia manter a ordem e a paz. A Alemanha e a França colaboraram pacificamente, nos anos de 1930, no Portugal, com a camarilha fascista e os restos do mundo antigo, e com a camarilha dos americanos, aumentam o desemprego, os preços dos artigos de amplo consumo, a fome, e a

miséria, a opressão e o terror contra as massas populares, e a preparação de novas desgraças por meio da guerra, fome e fome.

O Congresso do Partido Bolchevique realizou uma grande contribuição para a Paz, para a felicidade de todos os povos e para a conjuntura da guerra. O projecto das Directivas para o 5º Pleno Quinquenal é um programa de realizações pacíficas, analisadas através da história, e está baseado em todas as vitórias alcançadas pelo povo soviético desde a grande revolução Socialista de Outubro de 1917. O povo sabe que tudo quanto o Partido Bolchevique determina será cumprido. Por isso o povo soviético confiante no futuro cada vez mais feliz, trabalha sem mais tréguas, ama a sua pátria, o seu país, o seu governo e o grande Partido Bolchevique. Por isso, ele enche os seus brios e canções à Paz, à sua pátria e a Stalin.

Para a classe operária e as restantes massas laborosas de Portugal, que amam cada vez mais a sua pátria, o 19º Congresso do Partido Bolchevique é mais um novo e poderoso estímulo para intensificar mais ainda a luta pela satisfação de todas as necessidades da população, pela democracia, pela defesa da Independência Nacional, pela Paz e pelo Socialismo. Por outro lado, sentem-se ainda mais encorajados para a luta contra os seus inimigos, a burguesia comercial de Salazar e dos seus patrões norte-americanos e pelo estabelecimento de relações comerciais com a U.R.S.S.

Toda a humanidade trabalhadora e livre, lutando, todo o povo de Portugal aproveita esta data do 5 de Outubro (que é também o aniversário da implantação da República em Portugal) para saudar o povo soviético, o Partido Comunista Bolchevique, desejando-lhes novos êxitos e longos anos de vida, para o inspirador, erguendo a sua voz e clamando por mais liberdade, paz e por um melhor futuro dos trabalhadores de todo o mundo. Stalin — o Lênine dos nossos dias.

Avante, povo soviético!

Viva o Partido Comunista (Bolchevique) da U.R.S.S.

Viva o grande mestre, José e amigo dos trabalhadores de todo o mundo, o grande portabandeira da Paz, José Stáline!



O Operário e camponeses desistem em massa dos trabalhos forçados e saem em massa dos trabalhos do governo, 40% dos camponeses não trabalham diariamente no trabalho. Faltam de material de guerra 50% das ferramentas e das viduas, comboios de carruagens, etc. Em 1950 ficaram todos os campos vazios e vagões de mercadorias e para cultivar 4 a 5 milhões de hectares de terra. Os camponeses recusam-se a entregar os seus requisiados, havendo regiões onde a recolha dos gêneros



# VITÓRIA

## DOS CORTICEIROS

A camarilha salazarista mentiu mais uma vez ao povo, escondeu-lhe o tracas o que a sua nova provocação contra um povo amigo do povo português não dando conta da número de vidas que se perderam, a quantia que pagou de indemnização e os termos em que pediu desculpas e deu garantias de que não se repetiriam novas provocações porque tem medo do povo, porque não gosa da sua confiança.